

CAPA

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Plano Estratégico (PE) da Câmara Municipal de Curralinho, para o período de 2023 a 2024, desenvolvido pela Câmara para acompanhamento na elaboração e implementação do Planejamento Estratégico da Câmara Municipal de Curralinho com a participação dos servidores públicos municipal e a sociedade.

Esta ferramenta gerencial, praticada cada vez mais pelas organizações privadas e públicas no Brasil, permite estabelecer a direção a ser seguida pela Câmara Municipal de Curralinho para os próximos dois anos (2023-2024).

A ação planejada e transparente, em que se previnem riscos e corrigem desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas, também, é exigida do gestor público na Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (LRF art. 1º, § 1º).

É importante destacar que a ação planejada e transparente é originalmente exigida pela sociedade, a qual é refletida nos dispositivos legais.

O Plano Estratégico da Câmara Municipal de Curralinho, 2023 – 2024 está organizado da seguinte forma: identidade organizacional e objetivos estratégicos, incluindo os indicadores e iniciativas estratégicas necessárias para alcançar os objetivos estabelecidos.

**COMISSÃO ESPECIAL PARA ACOMPANHAMENTO NA
ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO
ESTRATÉGICO DA CÂMARA MUNICIPAL DE
CURRALINHO**

Odineia Rodrigues Tavares
Coordenadora – Representante da Comissão especial

Lilian Regina Costa Pureza
Membro da Comissão – Representante da elaboração do Plano

Jhennifer Nathallie Valente Pinheiro
Membro da Comissão – Representante da Câmara

Manoel Domingos Rodrigues de Lima
Membro da Comissão – Representante da Câmara

João Baratinha Nogueira
Membro da Comissão – Representante da Câmara

Jocele Bruna Andrade Pelegrini Martins
Membro da Comissão – Representante da Câmara

OBS: Atualização de referente ao ano 2023

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

MISSÃO

— Administrar os bens e serviços públicos do Município de Curralinho, promovendo políticas que garantam uma melhor qualidade de vida para a população.

VISÃO

— Ser referência na prestação de serviços públicos, preservando os valores históricos e culturais do povo.

VALORES

- Comprometimento
- Eficácia
- Eficiência
- Ética
- Legalidade
- Sustentabilidade
- Transparência
- Valorização do ser humano

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A Constituição Federal de 1988 reconhece as políticas sociais como políticas públicas, demarcando uma mudança de paradigma em relação ao padrão histórico, sendo fundamental destacar a ampliação dos direitos sociais e o reconhecimento da assistência social como política pública de seguridade social, dever do Estado e direito do cidadão que dela necessitar.

O art. 194 da Constituição Federal caracteriza a seguridade social como um conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da sociedade destinada a assegurar saúde, previdência e a assistência social.

A assistência social encontra-se delineada nos artigos. 203 e 204 da Constituição Federal como àquela proteção devida a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social.

Em 1993, com a edição da Lei Federal nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, denominada Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, organizou-se a assistência social por meio de um sistema descentralizado e participativo o qual é integrado pelos entes federativos, conselhos de assistência social e as entidades e organizações de assistência social.

De tal modo, o planejamento estratégico, que prevê ações de curto, médio e longo prazo, foi feito de maneira participativa, com a contribuição de todos os setores da Casa. O acompanhamento das ações será contínuo e, no período 2023 a 2024, poderá haver a reavaliação de ações e metas, a partir da análise dos resultados obtidos, conforme decisão do comitê de planejamento estratégico.

Para embasar o planejamento, foi realizada uma avaliação geral da Câmara Municipal de Currálinho, buscando identificar as fortalezas, fraquezas e ameaças ao Legislativo, no âmbito geral.

INDICADORES ESTRATÉGICOS:

Item	Nome do Indicador	Descrição do Indicador	Fórmula de Cálculo	Já pode ser coletado?	Periodicidade	Responsável
01	Índice de Execução da Câmara Municipal	Promover a construção de anexos, e adequação dos espaços físicos do Prédio sede da Câmara Municipal, bem como a manutenção Predial.	Total de indivíduos atendidos + Total de servidores	Sim	Anual	GP, Assessoria da Contabilidade.
02	Índice de Execução da Câmara Municipal	Otimizar a forma de atendimento às despesas administrativas de consumo em geral e com demais entidades empresariais por aquisição direta ou por assinatura contratual, que promovam melhorias administrativas.	(a depender de metas do setor financeiro)	Sim	Anual	GP, Assessoria da Contabilidade.
03	Índice de Execução da Câmara Municipal	O programa tem a finalidade de gerir os gastos com o de fornecimento de água e esgoto, bem como outras despesas administrativas, fixas de energia elétrica, telefonia fixa e planos de internet.	(a depender de metas do setor financeiro)	Sim	Mensal	GP, Assessoria da Contabilidade.

Item	Nome do Indicador	Descrição do Indicador	Fórmula de Cálculo	Já pode ser coletado?	Periodicidade	Responsável
04	Índice de Execução da Câmara Municipal	Aferir o total de pessoas atendidas nos serviços ofertados no legislativo	Total de famílias e indivíduos atendidos no equipamento registrados	Sim	Mensal	GP, Assessoria de Comunicação.
05	Assembleias de participação, pactuação, negociação e deliberação de caráter democrático	Aferir total de reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal da Assistência Social no âmbito do SUAS.	Total de assembleias realizadas e registradas em ata.	Sim	Anual	GP, Assessoria de Comunicação.
06	Famílias e indivíduos atendidos pelo Cadastro Único para Programas Federais - CADÚnico.	Aferir o total de pessoas atendidas nos serviços ofertados no cadastro único	Total de famílias e indivíduos atendidos e inseridos no cadastro único.	Sim	Trimestral	GP, Assessoria de Comunicação.
07	Média de benefícios	É a média dos benefícios eventuais	\sum (nº de benefícios)	Sim	Semestral	GP, Assessoria de Comunicação.

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

INICIATIVA ESTRATÉGICA I

Manter os benefícios, projetos, programas e ampliar serviços e atividades do legislativo

Ação Institucional	Setor (es) Envolvido(s)
1. Promover beneficiamentos ao prédio do legislativo, afim de atender seus servidores e a população.	GP, Assessoria da Contabilidade.
2. Otimizar a forma de atendimento às despesas administrativas.	GP, Assessoria da Contabilidade.
3. Ampliar o programa que tem a finalidade de gerir os gastos do legislativo	GP, Assessoria da Contabilidade.
4. Ampliar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no município.	GP, Assessoria de Comunicação.
5. Divulgar os benefícios socioassistenciais.	GP, Assessoria de Comunicação.
6. Ampliar os projetos de atendimento ao público.	GP, Assessoria de Comunicação.

PERSPECTIVA PROCESSOS

APRIMORAR A COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Todo órgão precisa, de alguma maneira, manter um canal de diálogo aberto com o público externo. Essa ponte pode ser construída através da comunicação externa.

E por que ela é importante? Porque apresenta a forma como a corporação se posiciona perante a imprensa, as comunidades, os consumidores, os fornecedores e a sociedade em geral.

Em termos comparativos, a comunicação externa é diferente da interna porque seu alvo é outro. No entanto, ambas têm uma semelhança: necessitam da participação e do engajamento dos colaboradores.

Entender isso é fundamental para podermos chegar à conclusão de que, no fim das contas, estamos falando de uma comunicação integrada, que pode afetar os resultados do negócio como um todo.

A maneira de se comunicar acaba — mesmo que inconscientemente — influenciando a vantagem competitiva da instituição. Isso inclui seu posicionamento institucional, a satisfação dos usuários e até mesmo o fechamento de parcerias.

Em outras palavras, os resultados da instituição são influenciados pela melhora do conceito geral da missão perante os usuários. A confiança aumenta e a mensagem passa a fazer parte do cotidiano dos munícipes, de forma direta ou indireta.

A eficiência dessa estratégia passa ainda pelo trabalho conjunto das equipes e pela aplicação da política de comunicação. É fundamental, também, o uso de múltiplas plataformas para a transmissão de comunicados aos diferentes públicos.

Portanto, para que a comunicação externa seja positiva, é preciso haver um planejamento que considere principalmente seu público-alvo e o uso de recursos tecnológicos.

INDICADORES ESTRATÉGICOS:

Item	Nome do Indicador	Descrição do Indicador	Fórmula de Cálculo	Já pode ser coletado?	Periodicidade	Responsável
01	Índice de satisfação dos servidores com a comunicação e relacionamento institucional	Mede o nível de satisfação dos servidores e colaboradores do Município com os canais de comunicação existentes	Aplicar questionários para medir o percentual de satisfação entre os servidores com os canais de comunicação interna, sendo a metodologia e critérios para aferição pré-determinados quando da formulação do —Plano de Diretrizes	Não	Anual	GP, Assessoria Comunicação
02	Índice de alcance das publicações nas mídias sociais.	Mede o alcance das informações postadas pelo Município em suas redes sociais.	\sum acessos a todas as publicações postadas nas redes sociais	Não	Anual	GP, Assessoria Comunicação
03	Nível de satisfação com os canais de comunicação externos	É o indicador que aferi qual o nível de satisfação da população com os canais de comunicação da câmara.	O indicador será aferido através de pesquisa permanente/automática, junto aos canais de comunicação disponibilizados pela câmara, sendo o nível de satisfação obtido através da aplicação da tabela abaixo: (*) – Média aritmética das notas atribuídas pelos cidadãos usuários dos canais de	Não	Semestral	GP, Assessoria Comunicação

Item	Nome do Indicador	Descrição do Indicador	Fórmula de Cálculo	Já pode ser coletado?	Periodicidade	Responsável
			comunicação disponibilizados pela câmara			
04	Tempo médio de resposta à solicitação de informações, reclamações, sugestões e denúncias.	Mede o tempo médio de resposta à solicitação de informações, reclamações, sugestões e denúncias, originadas dos órgãos de controle externo e dos canais de comunicação externa da câmara (protocolo, Ouvidoria, etc.).	\sum número de dias de resposta das solicitações ÷ número de solicitações no período	Sim	Trimestral	GP, Assessoria de Comunicação

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

INICIATIVA ESTRATÉGICA I

Ampliar os canais de comunicação com a sociedade.

Ação Institucional	Setor(es) Envolvido(s)
1. Desenvolver um aplicativo para realizar comunicação com o cidadão.	GP, Assessoria de Comunicação.
2. Criar a carta de serviços com cidadão.	GP, Assessoria de Comunicação.
3. Divulgar os canais de comunicação com a sociedade.	GP, Assessoria de Comunicação.
4. Criar o projeto —Ouvidoria Ambulante	GP, Assessoria de Comunicação.

Comunicação Interna é a transmissão de informações da instituição ou áreas afins por meio de canais/veículos internos e das lideranças para seus colaboradores. A importância da Comunicação Interna para as instituições, portanto, fica cada vez mais clara e se impõe como prioridade nas organizações que prezam pela eficiência e pela entrega efetiva de resultados. Isso porque vivemos na era da informação e do conhecimento, e isto por si só já impõe às organizações a necessidade de olharem de forma mais estratégica para a Comunicação Interna.

Mas além disso, instituições se transformam com frequência e seu clima e cultura organizacional também mudam em virtude das interações entre seus colaboradores, de mudanças no mercado, de contexto sociocultural e histórico-econômico.

Nesses momentos, é normal que os gestores se assustem à medida que novos desafios surgem e fica cada vez mais difícil manter o equilíbrio e a coesão interna.

INICIATIVA ESTRATÉGICA II

Desenvolver os canais institucionais do município.

Ação Institucional	Setor(es) Envolvido(s)
1. Criar o plano de comunicação interna.	GP, Assessoria de Comunicação.
2. Criar um grupo institucional da câmara.	GP, Assessoria de Comunicação.

ADOTAR MECANISMO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A preocupação com a gestão pública eficiente, eficaz e efetiva é um desafio para qualquer governo que se pretenda democrático e independe de seu alinhamento ideológico. Ela não deriva exclusivamente da decisão do governante, ou do grupo político no poder, mas ocorre por exigência da responsabilidade pública. As sociedades contemporâneas, em que pesem os mais diversos padrões e configurações históricos e de desenvolvimento econômico, social, cultural e os matizes políticos, têm apresentado, em todos os continentes, desafios comuns à consolidação democrática.

Talvez uma das agendas em aberto mais consensuadas seja a busca por uma gestão pública eficiente. Para garantir a qualidade dos mais diversos serviços públicos, como saúde, educação e segurança, a execução das políticas públicas deve ser considerada na sua relação com o ciclo de gestão como um todo, o que envolve o planejamento, o monitoramento e a avaliação das políticas.

A trajetória da preocupação e do conhecimento sobre gestão pública, nas suas mais diversas etapas, exibe considerável acúmulo, atualmente, no Brasil, não consistindo em monopólio de governo de determinada matriz ideológica. Além da busca da eficiência, da eficácia e da efetividade, é desejável e fundamental que os governos envolvam a sociedade no processo de gestão, desde a definição dos objetivos a serem alcançados com a ação do Estado, relacionados a demandas prioritárias, até o controle dos seus resultados.

O impacto da ação estatal deve ser medido não apenas através do cálculo custo-benefício, mas nas suas dimensões de avanços sociais conquistados, garantia dos direitos humanos, respeito ao meio ambiente, promoção da inclusão social, fomento à participação popular e incentivo ao desenvolvimento sustentável. A ação estatal executada por meio das políticas públicas busca a aplicação de um programa que visa ao bem comum e guia-se por princípios que ultrapassam a adequação do ajuste entre meios e fins, das metas aos recursos.

INDICADORES ESTRATÉGICOS:

Item	Nome do Indicador	Descrição do Indicador	Fórmula de Cálculo	Já pode ser coletado?	Periodicidade	Responsável
01	Número de mecanismos de controle promovidos	Mede o número de mecanismos de controle promovidos pela Administração Municipal, formalizados através de ato administrativo.	Quantidade de mecanismos de controle formalizados e implementados no período.	Não	Anual	CGM, Controle Interno
02	Percentual de atendimento satisfatório de recomendações de auditorias e procedimentos de fiscalização	Mede o percentual de efetiva implementação de recomendações sugeridas em auditorias e procedimentos de fiscalização realizados pela Unidade de Controle Interno (UCI) da câmara.	$(\text{Número de recomendações implementadas} \div \text{número de recomendações sugeridas}) \times 100\%$	Não	Anual	CGM, Controle Interno
03	Percentual de auditorias e procedimentos de fiscalização realizados, sob critérios de risco, relevância e materialidade.	Avalia o percentual de auditorias e ações fiscais realizadas durante o ano, em relação a quantidade de auditorias e fiscalizações que foram estipuladas no planejamento anual da Unidade de Controle Interno (UCI) da câmara, com a observância de critérios de risco, relevância e materialidade.	$(\text{Número de auditorias e fiscalizações realizadas, definidas sob critérios de risco, relevância e materialidade} \div \text{número de auditorias e fiscalizações estipuladas no planejamento anual da UCI}) \times 100\%$	Não	Anual	CGM, Controle Interno

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

INICIATIVA ESTRATÉGICA I

Ampliar, implantar e consolidar os mecanismos de monitoramento e avaliação das políticas públicas.

Ação Institucional	Setor(es) Envolvido(s)
1. Ampliar mecanismos de controle, avaliação e fiscalização das atividades.	CGM, Controle Interno.
2. Implantar e consolidar os núcleos de monitoramento e avaliação das políticas públicas no município.	CGM, Controle Interno
3. Modernizar as estruturas tecnológicas e da informação nos núcleos de monitoramento e avaliação das políticas públicas.	CGM, Controle Interno.

MODERNIZAR A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Podemos considerar uma organização um conjunto de recursos, esforços e pessoas que se relacionam umas com as outras e se dedicam à realização de diferentes tarefas, para o alcance de objetivos específicos e coletivos. Considerando uma organização pública, esses objetivos estão relacionados diretamente à prestação de serviços e ao atendimento de interesses públicos, que abrangem as necessidades de toda a sociedade. Para que os objetivos sejam alcançados de maneira eficaz e eficiente é necessário que os indivíduos estejam interessados, capacitados e se coloquem disponíveis para a realização das tarefas, de modo a alcançar os objetivos propostos. Nas organizações públicas, por exemplo, as pessoas devem trabalhar para satisfazer as necessidades coletivas, uma vez que o objetivo final de uma organização pública é atender aos interesses comuns da sociedade.

O mundo mudou. A Tecnologia da Informação (TI) é o canal para várias formas de relacionamento no mundo real, como as redes sociais e serviços via dispositivos móveis, permitindo rapidez e praticidade. Organizações e órgãos públicos precisam oferecer essa facilidade para seus usuários e parceiros, conectividade e acesso rápido com uso de TI.

Nos últimos anos, há novos serviços, tecnologias e inovações criadas pela sociedade usando como base a Tecnologia da Informação. Um dos mais conhecidos exemplos é a —uberização de serviços, possibilitando o contato diretamente com o profissional para se realizar um trabalho específico.

Essa mudança, por ser rápida, reforça que a infraestrutura e os serviços de TI tenham essa agilidade durante a transformação. Diversas organizações não conseguiram acompanhar essa evolução e foram substituídas. Atualmente, as maiores empresas são aquelas mais ágeis na transformação de seus serviços com o apoio da TI.

INDICADORES ESTRATÉGICOS:

Item	Nome do Indicador	Descrição do Indicador	Fórmula de Cálculo	Já pode ser coletado?	Periodicidade	Responsável
01	Índice de atualização e aperfeiçoamento da estrutura organizacional da câmara.	Esse indicador servirá para monitorar o grau de modernização da estrutura organizacional da câmara, de acordo com as necessidades apresentadas ao longo do ano.	(Número de intervenções aprovadas e implementadas na estrutura organizacional da câmara municipal ÷ número de intervenções necessárias demandadas no ano) X 100%	Não	Anual	Assessoria de Tecnologia da Informação. (ATI)
02	Índice de atualização e aperfeiçoamento da base normativa da câmara.	Esse indicador servirá para monitorar o grau de modernização do arcabouço normativo da câmara, de acordo com as exigências apresentadas ao longo do ano.	(Número de intervenções aprovadas e implementadas na base de normativos da câmara municipal ÷ número de intervenções necessárias demandadas no ano) X 100%	Não	Anual	Assessoria de Tecnologia da Informação. (ATI)

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

INICIATIVA ESTRATÉGICA I

Investir na modernização da estrutura organizacional.

Ação Institucional	Setor (es) Envolvido(s)
1. Modernizar a estrutura do Poder Legislativo Municipal.	Assessoria de Tecnologia da Informação. (ATI)
2. Aprimorar a organização interna dos setores	Assessoria de Tecnologia da Informação. (ATI)
3. Atualização do regimento interno para melhorias dos processos dos mesmo a título de tornar mais eficaz ágil	Assessoria de Tecnologia da Informação. (ATI)

OTIMIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS

Por mais de uma década, a principal palavra-chave no contexto mercadológico do Brasil foi qualidade. Há alguns anos, no entanto, prover qualidade a processos, produtos e serviços já não é o bastante para que uma organização se mantenha produtiva, pois essa característica deixou de configurar um grande diferencial. O usuário moderno exige soluções criativas, personalizadas, eficientes e rápidas para seus problemas. É nesse ponto que entra a gestão da inovação.

No intuito de posicionar melhor as instituições em um mercado extremamente competitivo, em que o usuário tem cada vez mais acesso à informação, a gestão da inovação passou a interligar organizações, governos e comunidade acadêmica, todos em busca de aceleração de resultados e ganho de eficiência. E a tecnologia tem sido matéria-prima para criar um infinito de perspectivas de reinvenção corporativa.

Em uma era em que microssores são introduzidos na linha de montagem para automatizar processos, em que drones orientam pulverizadores sobre a utilização exata de defensivos em cada hectare e em que os times de vendas recorrem à análise de dados para saber quando um cliente precisa de um produto, a capacidade de inovação se transformou no limiar que divide os negócios vencedores dos que não obtiveram sucesso.

A gestão da inovação nada mais é do que a estruturação de um processo concreto de criação de soluções, dentro de uma cultura sistemática e contínua de fomento ao pioneirismo. Baseando-se em estratégias inventivas e criativas relativas à criação ou ao aprimoramento de ferramentas e serviços, essa prática gerencial busca novos caminhos para alcançar um determinado objetivo dentro do negócio.

As organizações precisam permanentemente buscar a excelência harmônica entre o desejo do consumidor e o seu produto/serviço oferecido. Precisam também produzir cada vez mais com um número reduzido de recursos tanto humanos quanto financeiros. Precisam errar cada vez menos. E tudo isso trabalhando no limite da tecnologia existente.

INDICADORES ESTRATÉGICOS:

Item	Nome do Indicador	Descrição do Indicador	Fórmula de Cálculo	Já pode ser coletado?	Periodicidade	Responsável
01	Percentual de processos padronizados	Mede o percentual de padronização dos processos administrativos	$(\text{Total de tipos de processos padronizados} \div \text{total de tipos de processos}) \times 100\%$	Não	Anual	CGM, Setor de Atos Administrativos.
02	Índice de revisão dos processos de trabalho padronizados e normatizados	Mede o grau de revisão (atualização e modernização) dos processos de trabalho já padronizados e normatizados, em certo período.	$(\text{Número de processos de trabalho padronizados revisados} \div \text{total de processos de trabalho padronizados e normatizados existentes}) \times 100\%$	Não	Anual	CGM, Setor de Atos Administrativos.
03	Tempo médio de tramitação de processos.	Verificar tempo médio de instrução processual.	$\sum \text{tempos de tramitação dos processos administrativos} \div \text{quantidade de processos administrativos tramitados, ou em tramitação, no período}$	Não	Anual	CGM, Setor de Atos Administrativos.
04	Tempo médio de tramitação dos procedimentos licitatórios	Mede o tempo médio de tramitação dos procedimentos licitatórios, contado a partir do aceite do Termo de Referência.	$\sum \text{tempos de tramitação dos procedimentos licitatórios} \div \text{total de procedimentos licitatórios no período}$	Não	Anual	CGM, Setor de Atos Administrativos.
05	Índice de atualização e aperfeiçoamento da base normativa da câmara.	Esse indicador servirá para monitorar o grau de modernização do arcabouço normativo da câmara, de acordo com as exigências	$(\text{Número de intervenções aprovadas e implementadas na base de normativos da câmara municipal} \div \text{número de intervenções necessárias})$	Não	Anual	SEMPOC, Setor de Planejamento.

Item	Nome do Indicador	Descrição do Indicador	Fórmula de Cálculo	Já pode ser coletado?	Periodicidade	Responsável
		apresentadas ao longo do ano.	demandadas no ano) X 100%			

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

INICIATIVA ESTRATÉGICA I

Implantar, investir e elaborar procedimentos inovadores na estrutura organizacional.

Ação Institucional	Setor (e) Envolvido(s)
1. Implantar os processos eletrônicos.	SEMPOC, Setor de Planejamento.
2. Investir em sistema de tecnologia e da informação.	SEMPOC, Setor de Planejamento.
3. Capacitar de forma permanente os servidores.	SEMPOC, Setor de Planejamento.
4. Propor revisão e padronizar os procedimentos e atos administrativos.	CGM, Setor de Atos Administrativos.
5. Promover a digitalização dos processos.	SEMPOC, Setor de Planejamento.
6. Elaborar os manuais de procedimentos técnicos e administrativos.	SEMPOC, Setor de Planejamento.

Atividades:

1. Aquisição de uma licença de banco de preço;
2. Elaboração do desenho de um fluxo de processos administrativos;
3. Treinamento de sistema Orçamentário, Financeiro e Contábil;
4. Implantação de protocolos operacionais – POP's.

POTENCIALIZAR AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO PARA MELHORIAS DA GESTÃO MUNICIPAL

Em um mundo cada vez mais interconectado, os fluxos de informação fazem parte do dia a dia das organizações e passam a compor ingrediente importante para a tomada de decisões estratégicas pelas organizações. Saber analisar, processar e extrair o conhecimento das informações organizacionais é fundamental para uma tomada de decisão adequada.

A tecnologia da informação (TI) tem um papel fundamental para auxiliar e facilitar as principais decisões estratégicas das organizações. Para isso é fundamental que a estratégia de TI esteja alinhada com a estratégia de negócio.

Nesse contexto, a Governança de TI (GTI) tem o papel de auxiliar as organizações neste alinhamento, visando à melhoria contínua nos processos de TI com o foco nos negócios da organização.

O conjunto de aspectos políticos, organizacionais, técnicos e culturais envolvidos na gestão pública deve ser destacado como um arcabouço de necessidades que a Tecnologia da Informação pode auxiliar a atender, o que requer a implementação de práticas de GTI efetivas, que venham a encorajar comportamentos consistentes conforme as estratégias organizacionais.

Observa-se que também nas organizações públicas a GTI deve atuar no alinhamento estratégico da TI com a gestão da organização, assim como no planejamento, implementação e monitoramento das ações de TI, se constituindo peça fundamental para que os gestores públicos possam atuar frente ao cenário desafiador dos dias atuais.

INDICADORES ESTRATÉGICOS:

Item	Nome do Indicador	Descrição do Indicador	Fórmula de Cálculo	Já pode ser coletado?	Periodicidade	Responsável
01	Implementação de novos sistemas	Mede a quantidade de novos sistemas implementados por ano.	Número de sistemas implementados.	Não	Anual	SEMPOC, Setor de Planejamento.
02	Índice de modernização dos equipamentos de tecnologia	Mede o percentual de modernização dos equipamentos de tecnologia da informação instalados de forma permanente nos diversos setores da administração municipal.	<p>(Quantidade de equipamentos novos adquiridos ÷ quantidade de equipamentos que necessitam de substituição) X 100%</p> <p>A definição de —equipamentos que necessitam de substituição será especificada quando da elaboração do —Plano de Diretrizes, conforme orientação da área de TI da câmara.</p>	Não	Anual	SEMPOC, Setor de Planejamento.
03	Índice de investimento em tecnologia da informação	Mede a fração dos recursos orçamentários da instituição investidos em tecnologia da informação.	<p>$(A \div B) * 100 \%$</p> <p>Legenda</p> <p>A: \sum dos recursos investidos em tecnologia da informação</p> <p>B: \sum dos recursos aplicados em investimentos do orçamento anual</p>	Sim	Anual	SEMPOC, Setor de Planejamento.

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

INICIATIVA ESTRATÉGICA I

Implantar, modernizar, desenvolver políticas de tecnologias da informação.

Ação Institucional	Setor (es) Envolvido(s)
1. Criar o Setor de Tecnologia e da Informação.	SEMPOC, Setor de Planejamento.
2. Modernizar o parque tecnológico aparelhamento de informática.	SEMPOC, Setor de Planejamento.
3. Implantação de processos eletrônicos.	SEMPOC, Setor de Planejamento.
4. Desenvolver políticas de segurança eletrônica.	SEMPOC, Setor de Planejamento.

Atividades:

1. Implantação de um sistema eletrônico de informação (SIC, Ouvidoria e Fale Conosco), no intuito de otimizar os procedimentos administrativos e custos, dar celeridade aos processos e aumentar a transparência.
2. Disponibilizar um servidor de informática para setor de informação da câmara Municipal de Curralinho, visto o número de demandas de suas unidades.